

2016

TdC aprova conta de gerência “imaculada” do Funchal

Por **Paula Abreu**

paulaabreu@jm-madeira.pt

A conta de gerência da Câmara Municipal do Funchal relativa ao ano económico de 2016 foi homologada pelo Tribunal de Contas (TdC), que não apontou qualquer situação de irregularidade.

A verificação interna executada pelo TdC implicou a análise e conferência da conta, com a demonstração numérica das operações realizadas e integradoras do débito e do crédito da gerência, tendo incidido ainda sobre os respetivos saldos de abertura e de encerramento, conforme explicou o presidente da autarquia, em declarações ao nosso Jornal. “O relatório é inequívoco na sua aprovação, não tendo apontado qualquer situação de irregularidade”, enalteceu Miguel Silva Gouveia, que tem o pelouro das Finanças do município há cerca de seis anos e meio.

A par do relatório emitido, o autarca sublinhou que “é com o sentimento de dever cumprido que constatámos a homologação, pelo Tribunal de Contas, desta que é a nossa terceira conta de exercício, desde que estamos em funções. Tal como aconteceu relativamente a 2014 e 2015, esta volta a ser uma avaliação imaculada, perante qualquer tipo de situações suscetíveis de gerar responsabilidade financeira”, realçou Miguel Silva Gouveia.



O Tribunal de Contas não detetou irregularidades na conta de gerência de 2016, com Miguel Silva Gouveia responsável por esse pelouro.

Para o responsável, o TdC reconheceu, “de forma indiscutível o rigor e a responsabilidade que este Executivo veio inculcar na gestão financeira da Câmara, depois de muitos anos turbulentos, que levaram, inclusive, a que o Funchal tivesse de recorrer a três resgates e vários acordos de pagamento para poder honrar os seus compromissos com

os demais parceiros comerciais.”

O responsável pelo executivo camarário do Funchal não se imiscuiu de lançar farpas à oposição: “a análise interna do Tribunal de Contas é perentória, conforme o relatório redigido, e deve servir de referência a todos aqueles que, nos últimos anos, se têm esforçado por menosprezar a atual gestão finan-

ceira do Município e desejar que as contas do Funchal não sejam o que parecem”.

Miguel Silva Gouveia enfatizou que “felizmente, o trabalho e os compromissos cumpridos falam por nós, e este reconhecimento de transparência por parte de uma entidade como o Tribunal de Contas é algo digno do maior registo”.

A concluir, o autarca disse que “são muitos os desafios que se avizinhavam ao Funchal no próximo ano, mas o que podemos assegurar à população é que vale a pena ter confiança no futuro, com investimentos financeiramente responsáveis, com sustentabilidade económica, ambiental e social, e garantindo uma gestão transparente acima de tudo”.



Arquivo Digital Municipal já está no terreno

O último grande investimento para o Funchal visado pelo TdC este ano já está no terreno. Trata-se da obra de adaptação do antigo armazém da Rua Ernesto Sena de Oliveira, em Santa Maria Maior, com vista à ampliação do Arquivo da autarquia, sendo criado um Arquivo Digital. Este é um investimento que foi adjudicado por 370 mil euros e que deverá estar concluído no primeiro semestre de 2021. No projeto de beneficiação e ampliação do edifício da autarquia, serão criados três novos

compartimentos, nomeadamente os serviços de digitalização, higienização e a sala de leitura/consulta para os municípios. A CMF tem vindo a investir em novos equipamentos, para o futuro arquivo, tendo sido já adquiridos há cerca de um ano modernos equipamentos de digitalização, no valor de 158 mil euros. Estão previstos mais investimentos a este nível. “Depois do trabalho fundamental de modernização administrativa desenvolvido ao longo dos últimos anos pelo atual Executivo,

a autarquia dará agora o próximo passo para a consolidação de um serviço municipal cada vez mais moderno e inteligente. A conceção de um Arquivo Digital Municipal está integrada no Programa Operacional Madeira 14-20, e tem como objetivo a promoção de uma administração pública mais competente, eficaz e transparente, capaz de satisfazer as necessidades de uma população diferenciada e progressivamente mais rigorosa”, referiu Miguel Silva Gouveia.

jm-madeira.pt

JM

Turismo náutico afunda-se

Os prejuízos das empresas de atividades turísticas no mar ultrapassam os 90% nos meses de inverno. Desde março que estão praticamente parados e reclamam apoios com urgência.

Pág. 20



FOTO: SHUTTERSTOCK

Empréstimo de 458 milhões chega esta semana

A Vice-presidência do Governo Regional espera que, no início da semana, sejam disponibilizadas as verbas do empréstimo contraído para cobrir “despesas decorrentes dos efeitos da pandemia”. Mas avisa que esta “solução imposta pelo Estado é claramente insuficiente” para fazer face aos custos reais de 544 milhões de euros que constam no estudo do impacto da covid-19. Pág. 18

Revista, amanhã com o JM



TURISMO

Região recupera nas dormidas mas quebras continuam acentuadas Pág. 21

CRUZEIROS

Madeira penalizada por ter fechado o porto

Paulo Freitas, antigo diretor de cruzeiros da MSC, classifica como “erro grave” o fecho total do porto do Funchal. “Agora estão a fazer cruzeiros sem incluir a Madeira”, refere ao JM. Pág. 19

POLÉMICA

Governantes arrasam Ana Gomes e preparam defesa do CINM

Pág. 8

FISCALIZAÇÃO

ARAE e PSP detetam abusos e fecham bar no Caniço Pág. 12

FUNCHAL

Miguel Silva Gouveia mostra gestão “imaculada” com carimbo do TdC Pág. 6